

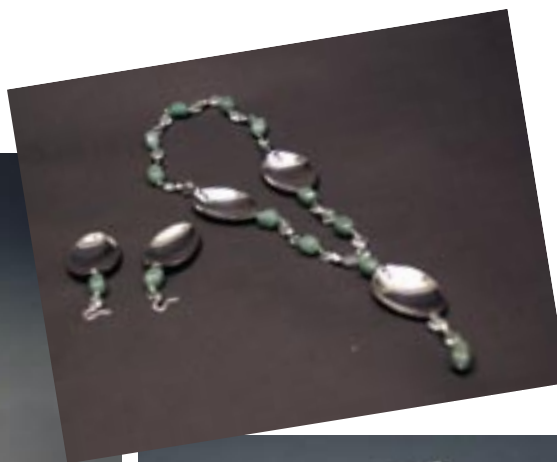
Oficina criativa



“Nossos cérebros podem ser vistos como instrumentos para fazer associações. Quando olhamos para um objeto, o associamos com palavras (o nome do objeto), com a memória (quando o vimos pela última vez), com emoções (se ele está relacionado com algum momento importante da nossa vida) e o associamos com alguma tarefa ou função (se ele serve para comer, andar, trabalhar). Quando aprendemos, fazemos associações (o número 4 está associado a $2 + 2$). E, quando nos sentamos, olhando para o espaço, devaneando, associamos as imagens passadas com os pensamentos em nossas memórias.”

Esse texto de 2003, do autor Mike Baxter, serviu como ponto de partida para o exercício criativo dos alunos do quinto semestre do curso de Desenho Industrial com o objetivo de estabelecer transformações em objetos já conhecidos.

Com 12 talheres em mãos (cinco



garfos, cinco colheres e duas facas), os estudantes trabalharam na maquetaria utilizando ferramentas e outros materiais para realizar a tarefa de fazer novas associações formais e funcionais a esses objetos.

Os resultados foram mostrados em uma exposição na unidade. ■

Ônibus da saúde

A Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação da cidade de São Paulo realizou, no Clube da Cidade do Ibirapuera, o Primeiro Dia da Atividade Física e Saúde.

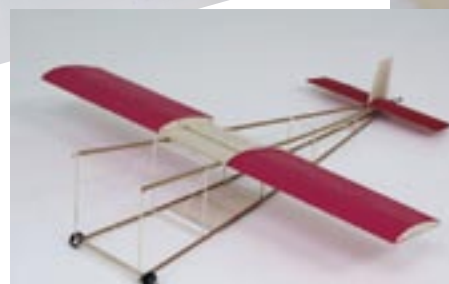
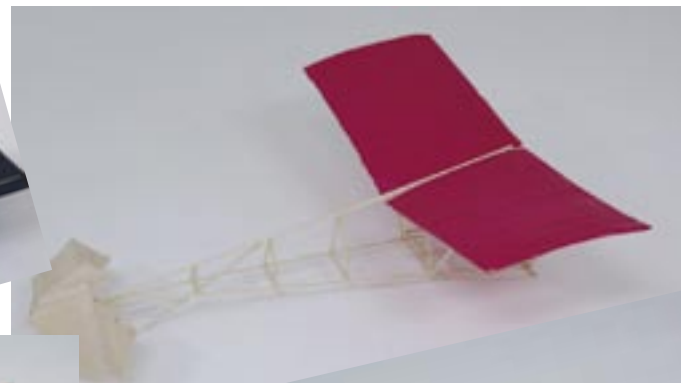
Os acadêmicos do curso de Odontologia organizaram atividades visando à educação em saúde bucal, orientados pelos professores de Odontologia em saúde coletiva Michael Bedros Arsenian e Luiz Felipe Scabar, apoiados pelo coordenador do curso, professor José Jam de Melo.

Durante o evento, que contou com a participação de 3 mil pessoas, os estudantes ensinaram higienização e controle das principais doenças por meio de demonstração com manequins odontológicos.

Os alunos também realizaram exames e levantamento epidemiológico de cárie, com apoio do ônibus da saúde, encaminhando os pacientes com necessidade de tratamento para a clínica da Universidade.

Essa abordagem com a comunidade tem como objetivo enfatizar e estimular a inclusão social e desenvolver a cidadania e humanização necessárias à formação profissional, ressaltando a importância de colocar o aluno na realidade dos serviços de saúde e da comunidade o mais precocemente possível. ■

Aeromodelo: elaborar, construir e fazer voar



Cada vez mais, o espírito lúdico está presente nas atividades do ser humano (talvez seja esse o fator do sucesso dos esportes como forma de entretenimento), cada vez mais existe a preocupação em buscar formas de passatempo que possam permitir a criatividade, a contemplação e até mesmo a disputa.

Inserir-se nesse contexto do aeromodelismo, que, ao contrário do

que se pensa, não é brincadeira de criança. A razão é simples: conceitos científicos de aerodinâmica norteiam a construção do modelo.

No ano em que se comemora o centenário do primeiro voo de um objeto mais pesado que o ar, realizado pelo brasileiro Alberto

Santos-Dumont com o seu “14-bis”, em 23 de outubro de 1906, no campo de Bagatelle, em Paris, os alunos do sexto semestre de Engenharia Mecânica e Mecatrônica projetaram e construíram um aeromodelo. ■

Desafios tecnológicos

Pesquisadores da UNIP participaram do curso de extensão Produção de Energia mais Limpa (Pe+L), realizado no *campus*.

No curso, foram abordados os principais desafios tecnológicos no desenvolvimento da célula a combustível de forma extensa, além de serem realizadas aulas expositivas e experimentais desenvolvidas no Laboratório

de Físico-Química Teórica e Aplicada (Lafta) da UNIP.

Nas aulas experimentais, foram realizadas caracterizações eletroquímicas das propriedades catalíticas de vários materiais, empregando medidas potenciodinâmicas e técnica versátil de construção de eletrodos desenvolvida pelos pesquisadores do Lafta, além de

demonstrações da aplicação da célula a combustível com um *fuel cell kit car*.

As células a combustível são, atualmente, uma realidade tecnológica de Pe+L, e as universidades brasileiras fazem esforços para ter o domínio dessa tecnologia importante e alcançar o desenvolvimento sustentável. O programa de pós-graduação

em Engenharia de Produção e o Lafta da UNIP têm abordado a Pe+L e o uso de células a combustível, desenvolvendo três atividades simultâneas e complementares: geração de conhecimento técnico-científico, formação de recursos humanos especializados e diálogo com a comunidade (dentro e fora da Universidade). ■